



Dossî - Instrumentum mensis Januarii pro lectura Magisterii Summi Pontifici Benedicti XVI pro evangelizatione in terris missionum

Um dos compromissos mais importantes do Santo Padre no mês de janeiro é constituído pela audiência concedida aos membros do Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé, que apresentam ao Papa as felicitações no início do Ano Novo. No seu discurso, o Papa Bento XVI, como os seus predecessores, evidenciou as questões “essenciais” a serem enfrentadas em todo o mundo, entre as quais “o escândalo da fome, que tende a agravar-se, e é inaceitável num mundo que dispõe de bens, de conhecimentos e de meios para lhe pôr termo”. Daqui, o convite do Pontífice aos Responsáveis das Nações mais ricas “a tomar as disposições necessárias para que os países pobres, com frequência cheios de riquezas naturais, possam beneficiar dos frutos dos bens que lhes pertencem”. Em seguida, os votos para a retomada das negociações comerciais do «Doha Development Round» da Organização Mundial do Comércio, e o prosseguimento e a aceleração do processo de cancelamento e de redução da dívida dos países mais pobres. Outros temas de particular importância citados pelo Papa foram o desarmamento, que vê multiplicar-se os “sintomas de uma crise progressiva”, e as questões relacionadas à segurança, que “devem ser enfrentadas de maneira global e clarividente”. Outra questão de relevo foi o fenómeno migratório: “milhões de homens e mulheres são obrigados a deixar os seus lares ou a sua pátria por causa de violências ou para procurar condições de vida mais dignas. É ilusório pensar que os fenómenos migratórios poderão ser impedidos ou controlados simplesmente pela força. As migrações e os problemas a que dão origem devem ser enfrentados com humanidade, justiça e compaixão”. Preocupam o Santo Padre ainda as contínuas ameaças contra a vida, desde a concepção até a morte natural, e contra a estrutura natural da família, com a tentativa “de relativizá-la, conferindo-lhe o mesmo estatuto de outras formas de união radicalmente diferentes”. Outras formas de agressão à vida estão, às vezes, relacionadas a uma aparente pesquisa científica: “Difunde-se a convicção de que a pesquisa se submete apenas às leis que ela se deseja dar e que não tem outros limites a não ser as próprias possibilidades”.

Outro tema que marca o Magistério do Santo Padre no mês de janeiro é o Ecumenismo. A ocasião é dada pela Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, que o Papa Bento XVI concluiu presidindo a celebração das Vésperas no túmulo do Apóstolo Paulo: “Não nos falta acaso a coragem - disse o Pontífice na homília - de falar e de testemunhar, como fizeram aqueles que eram as testemunhas da cura do surdo-mudo na Decápole? O nosso mundo tem necessidade deste testemunho; espera sobretudo o testemunho conjunto dos cristãos”.

> LINKS

Instrumentum mensis Januarii (doc file 250kb) >>: http://www.fides.org/por/dossier/2007/dossier_bxvi_gen2007.doc: